

## O PAPEL DO CRÉDITO CONSIGNADO BRASILEIRO PARA APOSENTADOS E PENSIONISTAS

**Paola Ronconi Pulcine<sup>1</sup>, Vilma da Silva Santos<sup>2</sup>, Edson Aparecida de Araújo Querido Oliveira<sup>2</sup>**

<sup>1</sup> Pós-graduando em MBA em Gerência Financeira e Controladoria - Programa de Pós-graduação em Administração - PPGA - Universidade de Taubaté – Rua Visconde do Rio Branco, 210 Centro - 12020-040 – Taubaté/SP – Brasil – paolaronconi@hotmail.com

<sup>2</sup> Professores do Programa de Pós-graduação em Administração - PPGA - Universidade de Taubaté – Rua Visconde do Rio Branco, 210 Centro - 12020-040 – Taubaté/SP - vilma70@gmail.com; quintairos@gmail.com; vivianefv@gmail.com; edson@unitau.br

**Resumo:** No âmbito das instituições financeiras em geral e particularmente as bancárias, grande parte dos lucros são obtidos por meio da concessão de créditos e o crédito consignado em folha de pagamento de salários é uma modalidade de crédito que vem crescendo rápida e expressivamente nos últimos anos, devido ao baixo risco de inadimplência e facilidade de análise e aprovação. Analisou-se então, a evolução das solicitações do crédito consignado, bem como o perfil dos requisitantes e os motivos que os levam a solicitar essa modalidade de empréstimo. Realizou-se pesquisa bibliográfica exploratória com pesquisa documental. Concluiu-se que, é uma modalidade de crédito que vem crescendo expressivamente nos últimos anos, devido ao baixo risco de inadimplência e facilidade de análise e aprovação. Já o perfil do cliente é composto principalmente mulheres que solicitam esse tipo de crédito para quitar dívidas, o que demonstrando de um lado, as necessidades dos aposentados brasileiros para atender suas necessidades financeiras. Revela ainda que, os requisitantes do crédito dependem de recursos pessoais e de recursos de terceiros, em especial, dos empréstimos bancários para manter um determinado padrão de vida.

**Palavras-chave:** Crédito, Finanças, Análise de Crédito, Risco de Crédito, Consignação.

**Área do Conhecimento:** VI – Ciências Sociais Aplicadas.

### Introdução

O Crédito Consignado em folha de pagamento de salários é uma modalidade de crédito que vem crescendo rápida e expressivamente nos últimos anos, devido ao baixo risco de inadimplência e facilidade de análise e aprovação. No país, esse tipo de crédito vem aumentando o poder de consumo da população, uma vez que suas taxas são mais baixas, o prazo de pagamento é maior e a burocracia para contratação é quase inexistente, devido a garantia do empréstimo ser a folha de pagamento.

Entende-se então que o empréstimo consignado é uma modalidade de crédito que vem ganhando espaço no mercado, desde que foi aprovada pelo Governo Federal. Entre suas vantagens estão as taxas mais atrativas, o desconto em folha de pagamento ou o benefício do INSS e a isenção de avalista. E, em geral, os prazos oferecidos para pagamento vão de 6 a 36 meses.

### Metodologia

Em princípio, utilizou-se da pesquisa bibliográfica exploratória e para um aprofundamento maior do tema escolhido, recorreu-se a uma pesquisa documental realizada

pelo Banco Central sobre o crédito consignado de um Banco Comercial disponibilizado a aposentados do INSS.

### Definição de Crédito

Crédito é todo ato de vontade ou disposição de alguém de destacar ou ceder, temporariamente, parte do seu patrimônio a um terceiro, com a expectativa de que esta parcela volte a sua posse integralmente, depois de decorrido o tempo estipulado. Esta parte do patrimônio pode estar materializada por dinheiro ou bens.

O crédito de que alguém dispõe, portanto, é a sua capacidade de obter dinheiro ou bem mediante compromisso de pagamento em determinado prazo.

Segundo Pereira (1991), crédito é definido como cessão de mercadoria, serviço ou importância em dinheiro, para pagamento futuro. Portanto, ao dispor a terceiro uma determinada mercadoria, mediante o compromisso, formal (contrato) ou informal, de reembolso no futuro, está se vendendo a crédito.

Quando dispor a terceiro uma importância em dinheiro mediante o compromisso, formal ou informal, de pagamento no futuro, Schrickel (1997) cita que está emprestando a crédito. Porém, quando vender ou emprestar a crédito,

normalmente, o valor a ser devolvido não é o mesmo, será feito acréscimo de um valor denominado custo do crédito.

### **Análise de Crédito**

Quando alguém pede algum objeto pessoal emprestado, e sem contar quando o pedido envolve dinheiro, indistintamente se faz uma análise de crédito, mesmo que por poucos segundos, sem utilizar qualquer critério tido como mais técnico. Blatt (1999) cita que no caso financeiro, analisar um crédito significa avaliar e identificar os riscos envolvidos em um negócio e a capacidade do cliente liquidar a dívida nas condições contratadas.

Os dados elementares para avaliar um risco de curto prazo são a ficha cadastral do beneficiário, a análise econômico-financeira dos demonstrativos contábeis do proponente e a tradição do cliente em operações passadas.

Ao se analisar uma operação de crédito Blatt (1999) cita que deve-se levar em consideração três elementos fundamentais: Segurança; Liquidez; e Rentabilidade.

Em seu conceito mais amplo, análise de crédito é um processo organizado para analisar dados, levantando as questões certas, assistindo no desenvolvimento de alternativas e apoiando solicitações de julgamento.

Assim, de acordo com Blatt (1999) é perceptível que na tarefa de análise de crédito, os pareceres finais com conceitos insatisfatório e regular tornam difícil a liberação do crédito uma vez que são considerados como conceitos negativos. Já os conceitos satisfatório e bom que desempenham uma função positiva fazem com que a liberação do crédito seja facilitada.

### **Gestão de Risco de Crédito**

Gerir risco de acordo Silva (2003) não significa fugir dos mesmos e sim identificá-los, mensurá-los e controlá-los de forma que não atrapalhe o bom desempenho do mercado financeiro. Muitos dos cuidados tomados na atualidade com os três itens mencionados surgiram após graves problemas financeiros globais, as constantes mudanças e inovações no mercado financeiro, as pressões exercidas pelos órgãos de regulamentação e problemas financeiros empresariais, tais acontecimentos implicaram em avanços na gestão do risco e uma delas é a de divulgar abertamente as informações de controle utilizadas nas instituições financeiras.

Para Silva (2003) o gerenciamento do risco é o processo pelo qual várias exposições são identificadas, mensuradas e controladas.

A forma utilizada para a gestão de risco nos casos de concessão de crédito para pessoas físicas de acordo com Schrickel (1997) é o

comprometimento da renda. Este comprometimento é o percentual da renda líquida mensal comprovada do tomador que pode ser comprometida com o pagamento das parcelas de um empréstimo, em geral 30% (trinta por cento) desta renda. Esta metodologia não garante o pagamento das parcelas ou anula o risco, mas possibilita um controle do mesmo.

Na concessão de crédito à pessoa jurídica, Silva (2003) cita que, o parâmetro usado para o estabelecimento de limites de crédito é o faturamento anual da empresa, declarado por contador devidamente credenciado no CRC. Estes limites, em geral, variam de 20% (vinte por cento) a 50% (cinquenta por cento) do faturamento.

Casos especiais são encaminhados para comitês de várias alçadas, cada qual com seu nível hierárquico, tanto para limites que fujam à regra na concessão de crédito para pessoas físicas ou jurídicas.

### **O Crédito Consignado**

Segundo o BACEN (2004), o Empréstimo Pessoal com Desconto em Folha de Pagamento (Crédito Consignado) é uma linha de crédito pessoal aberta para funcionários de empresas privadas, regidos pela CLT, e servidores públicos. A empresa para a qual esses trabalhadores prestam serviço deve manter convênio com o banco ou a financeira que concederá o crédito.

O Crédito Consignado foi criado com o intuito de estimular o mercado de crédito no país, principalmente para o segmento de pessoas físicas. A iniciativa visou ampliar o acesso dos trabalhadores e aposentados ao crédito em condições mais favoráveis, principalmente no tocante à redução das taxas de juros cobradas pelas instituições financeiras e ao aumento de prazo de financiamento.

O BACEN (2004) cita que Governo Federal implementou diversas medidas no segundo semestre de 2003, destacando-se a Medida Provisória 130 de 17/09/2003, que dispõe sobre as operações de crédito consignado. Essa medida foi transformada na Lei 10.820 em 17/12/2003, beneficiando trabalhadores permitindo descontos das parcelas relativas a empréstimos, financiamentos e operações de leasing na folha de pagamento.

### **Regras Gerais do Crédito Consignado**

Os sindicatos e entidades do setor público negociam com as instituições as melhores taxas de juros a serem praticadas. No caso de um funcionário do setor privado ou de uma empresa pública, o departamento de Recursos Humanos negocia o acordo com o banco e tem a responsabilidade de transferir mensalmente o montante da parcela. Isso ocorre normalmente

com bancos que já mantêm a conta de folha de pagamento na empresa. Em relação aos pensionistas e aposentados, segundo o BACEN (2004), o banco precisa ser autorizado para operar neste mercado.

O pagamento do empréstimo é feito em parcelas descontadas na folha de pagamento e as taxas de juros são prefixadas, além de serem mais baixas que as dos créditos convencionais. Com a confirmação do desconto em folha de pagamento, não se faz necessário ir até uma agência bancária para efetuar o pagamento da prestação, e o crédito pode ser utilizado de acordo com as necessidades do cliente.

### Análise de Risco do Crédito Consignado

Devido ao fato de as parcelas serem descontadas diretamente em folha de pagamento, o risco é quase nulo nesta modalidade de crédito, uma vez que a parcela só deixa de ser descontada em caso de desligamento do funcionário por parte da empresa, e ainda assim, uma parte da rescisão do mesmo normalmente é direcionada ao banco para a amortização ou quitação do contrato.

Normalmente a regra básica estabelecida para o valor a ser financiado de acordo com o BACEN (2004), é que o valor das prestações não ultrapasse 30% do salário do trabalhador, e, em caso de aposentados e pensionistas do INSS, o valor das prestações não pode ultrapassar 30% do valor da aposentadoria ou pensão recebida pelo beneficiário, incluído o limite do cartão de crédito fornecido por algumas instituições financeiras. Nestes casos, 20% do benefício pode ser utilizado em parcela de crédito, e os outros 10% podem ser utilizados em parcelamentos com cartões de créditos, também descontados em folha.

O beneficiário não está obrigado a obter empréstimo no banco em que recebe o pagamento, podendo optar pela instituição financeira que oferece menor taxa de juros.

Para a análise de risco de crédito neste caso, o BACEN (2004) cita que normalmente é permitido ao contraente da dívida ter restrições cadastrais, uma vez que a garantia do financiamento é o desconto em folha de pagamento. O limite de crédito atribuído a um determinado cliente é o risco máximo que a empresa está disposta a correr com aquele cliente, e, no caso de crédito consignado, esse limite dá-se por meio de cálculos de margem consignável pré-estabelecidos pela instituição credora.

### Taxas de Juros do Crédito Consignado

As taxas de juros estabelecidas para créditos consignados são inferiores às praticadas em empréstimos tradicionais, visando facilitar e ampliar o acesso ao crédito para a população. De acordo com os dados do BACEN (2004), para o

estado de São Paulo, a taxa de juros cobrada pelos bancos nos empréstimos consignados diminuiu para 2,01% ao mês em março. Na comparação com fevereiro (2,13% a.m.), houve queda de 12 pontos-base, e frente ao terceiro mês do ano passado (2,36% a.m.), verificou-se uma diminuição de 35 pontos base.

A afirmação de que devido ao baixo risco de inadimplência as instituições financeiras conseguem praticar taxas menores que as dos empréstimos tradicionais fica evidente ao analisar os dados do Quadro 1, que compara a taxa cobrada nas operações de crédito consignado com as demais operações de crédito pessoal de bancos comerciais.

Taxa de juros (% ao mês)	Março 2007	Fevereiro 2008	Março 2008
Consignado	2,36	2,13	2,01
Crédito pessoal (outros)	4,42	4,37	4,39
Crédito pessoal (média)	3,63	3,58	3,47

**Quadro 1** - Taxa de juros das modalidades de crédito  
Fonte: BACEN (2004)

No terceiro mês de 2008, o volume total de crédito consignado alcançou R\$ 69,167 bilhões, o que representa um avanço de 30,9% frente a março de 2007. Com isso, a participação do crédito consignado no total de crédito pessoal subiu de 55,5% para 56,4% no período.

### A Evolução do Crédito Consignado

De acordo com BACEN (2004), em maio de 2005 as operações de crédito com recursos livres para pessoas físicas cresceram 36,8% em 12 meses, enquanto o total do crédito ofertado por consignação em folha cresceu 120,01% neste período, como demonstrado no Quadro 2.

Tipos de crédito	2004				
	Jan.	Fev.	Março	Abril	Maió
Crédito consignado	5,90	6,22	6,77	7,21	7,79
Crédito pessoal	23,8	24,20	25,19	26,11	27,08
Crédito pessoal no mercado	30,84	32,00	33,19	34,48	35,81

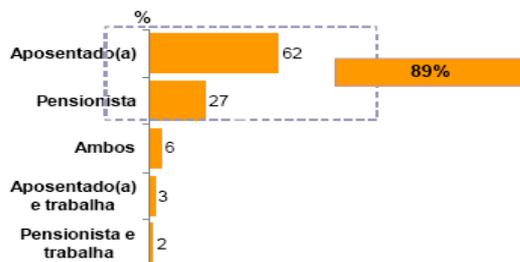
**Quadro 2** - Evolução do crédito consignado  
Fonte: BACEN (2004)

Pelo Quadro 2, verificou-se que no acumulado do ano, a alta foi de 41,4%, contudo, um dos fatores que explicam essa forte evolução concentrada entre as pessoas que recebem os benefícios, é a baixa base de comparação, já que nos anos anteriores essa modalidade não existia.

### Discussão

O BACEN (2004) estudou o perfil do conjunto de cliente de um Banco Comercial que trabalhou com apenas empréstimos consignados ao INSS com um total de 80 pessoas requisitantes desta

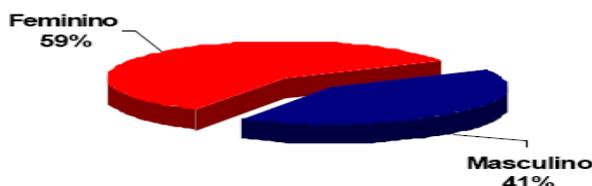
modalidade de empréstimo num determinado mês (Gráfico 1).



**Gráfico 1** – Número de requisitantes do crédito consignado  
Fonte: BACEN (2004)

Verifica-se que os aposentados representam a maior proporção das solicitações do crédito consignado, na sequência são os pensionistas, que em ambos os casos justificaram a solicitação para quitar dívidas com cheque especial e cartão de crédito.

Dos requisitantes do crédito utilizados na pesquisa, 59% são clientes do sexo masculino e 41% do sexo feminino (Gráfico 2).

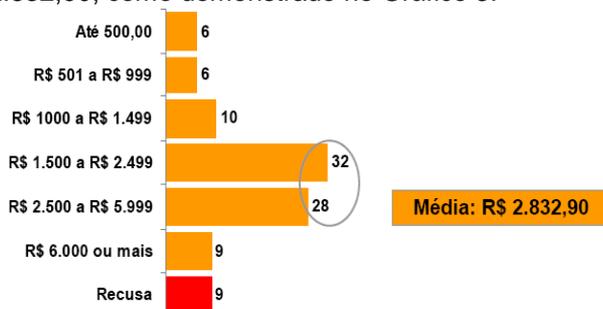


**Gráfico 2** – Distribuição de clientes por sexo  
Fonte: BACEN (2004)

O Gráfico apresenta o sexo feminino como a grande requisitante do crédito, além disso, são as responsáveis pela casa. Na realidade, a pesquisa apresentou os seguintes resultados:

- Principalmente mulher;
- Acima de 55 anos (média de 56 anos);
- Predomínio de instrução de 1º grau;
- Casada ou viúva;
- Pertencente à classe CD;
- Renda pessoal de R\$ 997,00 em média; e
- Renda familiar média de R\$ 1.389,30.

Já a média dos empréstimos solicitados é de R\$ 2.832,90, como demonstrado no Gráfico 3.



**Gráfico 3** – Média dos valores solicitados  
Fonte: BACEN (2004)

O valor médio dos empréstimos demonstra reflete, de um lado, as necessidades dos aposentados brasileiros para atender suas necessidades financeiras. Isso revela que os requisitantes do crédito dependem fortemente de recursos pessoais e da grande participação de recursos de terceiros, em especial, dos empréstimos bancários para manter um determinado padrão de vida.

## Conclusão

Com base nessas informações, percebe-se que o crédito consignado vem alcançando grande popularidade no país, uma vez que sua facilidade de aquisição torna o produto atrativo aos olhos dos clientes. A maior parte dos clientes que contratam este tipo de crédito o faz para quitar dívidas cujas taxas de juros mensais são maiores, como por exemplo, o cheque especial e os cartões de crédito.

Em relação ao longo prazo, este se torna benéfico para a economia, porque quanto maior o prazo, menor o valor da prestação com a qual o cliente irá se comprometer, conseguindo-se trazer para o mercado de consumo pessoas com renda menor, pois têm prazo mais longo para pagar.

Além disso, pode-se constatar que as linhas de crédito consignado têm impulsionado de maneira significativa à concessão de crédito pessoal e que são mais populares entre os funcionários públicos do que entre os do setor privado, já que os funcionários públicos têm mais estabilidade de emprego do que os do setor privado, e, portanto, corre menor risco de ficarem inadimplentes por rescisão contratual de trabalho.

Por fim, o mercado de crédito consignado no Brasil estimula a cada dia o crédito no país, principalmente no mercado de pessoas físicas, e amplia o acesso dos trabalhadores e aposentados ao crédito através de condições mais favoráveis.

## Referências

BANCO CENTRAL DO BRASIL (BACEN). **Crédito consignado em folha de pagamento**. Disponível em: [www.psdbr.org.br](http://www.psdbr.org.br). Junho/2004

BLATT, A. **Avaliação de risco e decisão de crédito**: um enfoque prático. São Paulo: Nobel, 1999.

SCHRICKEL, W. K. **Análise de crédito**: concessão e gerência de empréstimos - 3 ed. – São Paulo: Atlas, 1997.

PEREIRA, A. G. **Tudo sobre cadastro, crédito e cobrança**. 2. ed. São Paulo: Nobel, 1991.

SILVA, J. P. **Gestão e análise do risco de crédito**. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2003.